

Contribuições do design têxtil para a identidade regional das Sierras de Córdoba, Argentina

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.122.g199

Com base em um levantamento da produção têxtil de confeccionistas das serras de Córdoba, e na tentativa de reconstruir uma estética regional a partir dos registros de vestimentas em peças arqueológicas das culturas indígenas Comechingonas e da produção etnográfica, este trabalho de pesquisa é proposto como uma contribuição ao design têxtil contemporâneo e identidade. O projeto foi desenvolvido a partir dos conceitos de “Disruptive Design”, ou seja, produzir-criar e consumir-criar de uma forma diferente da habitual (Gardetti, 2017), e de “Strategic Design”, focado em processos de produção mais ecológicos, invertendo os métodos atuais, gerando estratégias de inovação a partir de uma abordagem sustentável que agregue valor ao produto a partir das seguintes diretrizes: a) matérias-primas à base de fibras naturais; b) reaproveitamento de propriedades de tingimento, processos artesanais de tinturas naturais nativas; c) padrão inovador, baseado em tipologias têxteis e uso de ferramentas voltadas para o reaproveitamento de fibras, com desperdício zero; d) conscientização do consumidor em relação ao uso e manutenção das roupas, problemas ambientais no ciclo de vida do produto; e) otimização de sequências e processos de criação-produção de roupas, em que a produção mais limpa está envolvida sob processos controlados (Salcedo, 2014). Design na perspectiva do “luxo cultural” associado a valores como requinte, “bom trabalho”, estética atemporal e valor afetivo (Gardetti, 2017). Outro aspecto importante que foi levado em consideração é a ética do

designer na busca de processos inovadores e transformadores, e na promoção do impulso das economias regionais através do emprego, uso de fibras naturais e cooperativismo na produção de designs. A metodologia utilizada foi a observação participante, coleta de dados e fontes primárias. Para isso, foram tomadas estatuetas arqueológicas e tipologias têxteis etnográficas, que se conceituam no processo de criação de cada roupa-acessório-complemento. No processo de design de roupas, foram criadas tipologias nas quais o usuário pode interagir e transformar a roupa desde a desmontagem e/ou montagem em alternância de “desenhos padrão-textura-cor”, de acordo com gostos e preferências, produzindo codesign entre o designer e o usuário, incluindo diferentes tipos de corpo. As coleções desenvolvidas por dois investigadores designers: “Chasca Arqueológica”, projeto de Carola Rossetti e “Chasca Etnográfica”, projeto de Marcela Catalina Mambrini, destacam o têxtil arqueológico-etnográfico, produzindo a recuperação e revalorização do patrimônio têxtil da nossa província, com a valorização e salvaguarda de duas técnicas têxteis em perigo de extinção por falta de transmissão. Os resultados deste trabalho de investigação foram colocados à disposição das cooperativas de produtores têxteis, de forma a começarem a gerir os mecanismos de produção autossustentável e sustentável para regiões vulneráveis do interior da província, com o objetivo de gerar micro têxteis, empreendimentos que consolidam e difundem a identidade cultural da nossa província através do vestuário.